

EVOLUCIOFILIA (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *evoluciofilia* é a condição ou efeito da afinidade prolífica com os princípios e leis evolutivas, capaz de expandir o envolvimento com o holopensene de transformações, mudanças e adaptabilidade pessoal ao contexto de época e às interrelações sociais e parassociais, reforçando a automotivação para encarar gargalos e desafios vivenciais da evolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *evolução* vem do idioma Francês, *évolution*, e este do idioma Latim, *evolutio*, “ação de percorrer, de desenrolar”, de *evolvere*, “rolar de cima; despenhar; precipitar; desdobrar; fazer sair; desenvolver”. Surgiu no Século XVIII. O elemento de composição *filia* deriva do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Afinidade pelas transformações evolutivas. 2. Atração por desafios evolutivos. 3. Megainteresse pelo transformismo evolutivo. 4. Motivação pró-evolutiva. 5. Pre-disposição inata à evolução.

Neologia. O vocábulo *evoluciofilia* e as duas expressões compostas *evoluciofilia básica* e *evoluciofilia avançada* são neologismos técnicos da Evolucioologia.

Antonimologia: 1. Evoluciofobia. 2. Antievolutividade. 3. Reciclofobia. 4. Recinofobia. 5. Inadaptabilidade evolutiva. 6. Desviacionismo regressivo. 7. Ectopia antievolutiva.

Strangeirismologia: o *strong profile* evolutivo; o *attachment* evolutivo; o *know-how* evolutivo; a *intelligentsia* evolutiva; o *paramicrochip* pessoal; o *continuum* evolutivo; o *timing* da adaptabilidade no contexto multidimensional.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à evolutividade.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Evolução é inevitável*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Evoluciofilia.** A consciência, quando *expert* em **Evolucioologia**, ou o evolucionólogo ou evolucionóloga, é muito procurada e requisitada em qualquer dimensão existencial. *A moeda de ouro em toda a parte tem valor*. Essa é a reação natural da Evoluciofilia”.

2. “**Evolucioigramologia.** Grande paradoxo da evolução, na *escala evolutiva das consciências*, é a consciência do **evolucionólogo** (75%) até chegar ao Ser Serenão (100%) e alcançar a condição da Serenologia, ou seja, 25%, de modo mais rápido, enquanto que a respeito da consciência vulgar (25%) até chegar ao ser desperto (50%), também com 25% de diferença evolutiva, tal esforço ocorre lentamente, exigindo maior número de vidas intrafísicas”.

3. “**Evolucioologia.** A **evolução da consciência** não é somente para cima, mas também ocorre para as laterais e para baixo quando é preciso abraçar quem ficou para trás a fim de ascender conjuntamente”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa evolutiva; a identificação dos pontos suscetíveis da pensenidade; os pensenes enquanto elos de ligação com os níveis evolutivos afins; o rastreamento de holopensenes pró-evolutivos; a adaptabilidade pensênica; a fôrma holopensênica positiva; os evolucionpensenes; o reconhecimento da evolucionpensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; o holopensene da Evolucioologia.

Fatologia: os desafios diários da evolução; a automotivação pró-evolutiva; o conhecimento de princípios e leis evolutivas; o enfrentamento dos gargalos evolutivos; a busca pelo acerto; a adaptabilidade autopromovida; a visão de mundo transformadora; a perspicácia evolucionológica na análise dos contextos da vida humana; os autesforços direcionados para ações transformadoras, intra e extraconscenciais; as associações de ideias a partir do conhecimento de preceitos da evolutividade consciencial; a axiomática nos bastidores da evolução; a vivência dos mecanismos e processos evolutivos; a universalidade da atuação da evolução cotidiana; a bússola consciencial norteada pelos fundamentos evolutivos; a identificação e reconhecimento dos mecanismos evolutivos regrando a dinâmica da evolução; a perspectiva evolutiva individual e grupal.

Parafatologia: a voliciolina pró-evolutiva; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal derivada dos tactismos evolucionofílicos; a desconstrução de idealizações sobre a evolução a partir das vivências parapsíquicas; as inúmeras aplicações da fitoectoplasma na interassistência; a compreensão do valor da zooenergia para a evolução humana; os extrapolacionismos de vivências integradas ao fluxo do Cosmos; as leituras parapsíquicas do *timing* evolutivo; as extrapolações paraperceptivas das sinergias e da serendipia pró-evolutivas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo princípio evolutivo–lei evolutiva*; o *sinergismo autorregulação-autossustentação*; o *sinergismo liberdade-voluntariedade*; o *sinergismo audição-autodirecionamento*; o *sinergismo energotactismo–fluxo do Cosmos*; o *sinergismo sincronicidade–extrapolacionismo parapsíquico*; o *sinergismo Conscienciometria-Consciencioterapia*.

Principiologia: os *princípios da Evolucionologia*; o *princípio da identidade consciencial*; o *princípio da iteratividade*; o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da autoconsciencialidade*; o *princípio da singularidade evolutiva*; o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da descrença (PD)*.

Codigologia: a evolução do *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva (IE)*; a *teoria da adaptabilidade evolutiva*; a *teoria evolutiva consciencial*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria do aparecimento dos evolucionólogos*; o 1% da teoria indispensável aos 99% da vivência.

Tecnologia: a *técnica de interpretação do contínuismo evolutivo*; a *técnica do energotactismo*; a *técnica da circularidade*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica dos autobalancos periódicos*; as *técnicas de verificabilidade*.

Voluntariologia: as oportunidades evolutivas no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autevolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocognicologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Evolucionologia*; o *Colégio Invisível da Seriexologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Autoconscienciológica*; o *Colégio Invisível da Consciencimetrologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepologia*.

Efeitologia: os *efeitos parafisiológicos das extrapolações parapsíquicas*; os *efeitos das autorretrocognições*; os *efeitos dos gargalos evolutivos*; os *efeitos da recuperação da holomemória*; os *efeitos dos experimentos autopesquisísticos*; o *efeito cascata das parapercepções avançadas*; os *efeitos da intimidade com a Natureza*.

Neossinapsologia: as *neossinapses exigidas pela adaptabilidade evolutiva*.

Ciclogia: o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)* da atividade.

Enumerologia: o *ritmo evolutivo*; a *deriva evolutiva*; a *transformação evolutiva*; a *necessidade evolutiva*; o *gargalo evolutivo*; a *hipótese evolutiva*; a *escala evolutiva*.

Binomiologia: o binômio autocognição-adaptação; o binômio heterocrítica-autocrítica; o binômio autodiscernimento-autevolução; o binômio autavaliação evolutiva-reperspectivação parapsíquica; o binômio Genética-Paragenética; o binômio evolução infinita-educação infinita; o binômio animismo-parapsiquismo.

Interaciologia: a interação continuidade-transformismo; a interação causas próximas-causas distantes; a interação autoconscientização centrípeta-manifestação centrífuga; a interação recéis-recin; a interação bioenergética com os elementos da escala cosmoevolucionológica; a interação assim-desassim; a interação parapsiquismo-mentalsomática.

Crescendologia: o crescendo percepção da mudança-adaptação ao novo; o crescendo identificação do erro-aprendizagem do acerto; o crescendo mudança gradual-adaptação pontual; o crescendo verbete-artigo-livro; o crescendo mineral-vegetal-animal-hominal.

Trinomiologia: o trinômio estresse-mudança-adaptação; o trinômio paragenética-genética-Zeitgeist; o trinômio identificar-comparar-hipotetizar.

Polinomiologia: o polinômio retrovida-intermissão-ressomática-maxiproéxis; o polinômio continuidade-afinidade-adaptabilidade-irreversibilidade.

Antagonismologia: o antagonismo adaptação / extinção; o antagonismo seleção natural / seleção artificial; o antagonismo autorganização / entropia; o antagonismo imaturidade / maturidade.

Paradoxologia: o paradoxo da continuidade e atemporalidade da evolução.

Politicologia: a Paradiplomacia na hierarquia evolutiva; a evolucionocracia; a conscienciorracia; a meritocracia; a assistenciorracia; a democracia; a parapsicocracia.

Legislogia: as leis da evolução; as leis do carma; a lei do maior esforço evolutivo; a lei de causa e efeito; a lei do retorno; a lei de ação e reação; a lei da atração dos afins; as leis da Parafisiologia.

Filiologia: a evolucionofilia; a conscienciofilia; a sociofilia; a cosmoeticofilia; a reciclofilia; a adaptaciofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a evolucionofobia; a autopesquisofobia; a parapercepciofobia; a reciclofobia; a neofobia; a autofobia; a enissofobia.

Sindromologia: a síndrome do mimetismo pluriexistencial; a síndrome do avestruzismo.

Maniologia: a megalomania; a egomania; a idolomania; a fracassomania; a dromomania; a mitomania; a mania da postergação.

Mitologia: o mito das potestades; o surgimento de mitos relacionados à seleção natural; os mitos produzidos pelos hiatos evolutivos; o mito da perfeição; o mito do elo perdido; os mitos modernos; os mitos das purezas de raça.

Holotecologia: a retrocognicioteca; a psicossomatoteca; a cognoteca; a evolucionoteca; a mnemoteca; a parapsicoteca; a conscienciometroteca; a rexexoteca; a experimentoteca.

Interdisciplinologia: a Evolucionologia; a Seriexologia; a Biografologia; a Holobiografologia; a Holomemoriologia; a Sociologia; a Parassociologia; a Interexistenciologia; a Paragenetiologia; a Para-Historiografologia; a Intermisiologia; a Proexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade evolutivamente forte; a personalidade-chave; a conscin lúcida; a personalidade-líder; a personalidade autodeterminante; a personalidade inesquecível; os grupos evolutivos; os grupos de amizade; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin evolucionoflica.

Masculinologia: o evolucionólogo; o amparador intrafísico; o intermissivista; o compassageiro evolutivo; o completista; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcionologista; o pesquisador; o voluntário; o biografólogo.

Femininologia: a evolucionóloga; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a compassageira evolutiva; a completista; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a voluntária; a biografóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: evolucionofilia *básica* = a automotivação inabalável diante das autossuperações sadias por meio do enfrentamento da diversidade dos desafios evolutivos no dia a dia; evolucionofilia *avançada* = a afinidade e megafoco evolutivo levando à vivência da serendipita no fluxo do Cosmos.

Culturologia: a cultura assentada nos fundamentos da Evolucionologia.

Escala. De acordo com as premissas da *Evolucionologia*, diferentes escalas podem ser elaboradas para explicar e explicitar a hierarquia dos distintos níveis evolutivos no Cosmos. Dentro das realidades preconizadas pelo paradigma consciencial, é possível considerar a escala evolutiva mais abrangente partindo desde minerais até as Consciexes Livres (CLs).

Classificação. A partir da abrangência de elementos constituintes do Cosmos, pode-se reconhecer distintos princípios e leis atuando de modo integrado, interativo e complementar, no sentido de sustentar e autorregular a evolução, podendo ser expostos, em ordem crescente de complexidade, em 5 níveis mais relacionados à evolução humana:

1. **Mineral.** Os minerais são basicamente elementos químicos e estão dentre as primeiras formas de agrupamento de átomos, em diferentes níveis de organização, os quais são regidos por distintos mecanismos, mesmo não sendo capazes de manifestar vida, tal como a conhecemos. Esses elementos apresentam alto grau de interdependência quanto à constituição dos seres vivos e do próprio universo físico. O arranjo de átomos e minerais permite, por exemplo, permear energias imanentes (EIs) pelos diversos níveis de organização da matéria e da vida pelos quais as consciências se manifestam. A universalidade da presença dos minerais e respectivas formas de constituição ilustra a difusão da regulação da evolução no Cosmos em geral.

2. **Microrganismo.** São os seres vivos mais primitivos, e ao modo dos minerais, encontram-se intimamente ligados aos demais seres e elementos naturais, pois os auxiliam na sobrevivência orgânica e participam ativamente das funções dos ecossistemas. O próprio corpo humano apresenta coevolução junto a bactérias e fungos, simbioses externos e internos, com os quais estabelecem relação de dependência mútua ou interdependência para sobreviverem.

3. **Planta.** As plantas e algas estão entre os seres mais doadores no contexto da vida intrafísica, por exemplo, favorecem a regulação física da temperatura, disponibilizam oxigênio, fornecendo abrigo e alimento para inúmeros seres e culturas humanas e contribuindo com a doação do fitoectoplasma (lignina). Pode-se também identificar a atuação de princípios evolutivos no desafio das plantas em relação à gravidade, a condição de sessilidade e a própria conduta de doação incondicional de oxigênio, frutos, raízes e folhas alimentícias ou medicinais.

4. **Animal pré-humano.** Os animais são caracterizados principalmente pela capacidade de expressão psicossomática, seja em relação à agressividade ou quanto à afetividade. Parte da conduta ordinária humana tem raiz e pode ser identificada pela observação do comportamento animal, demonstrando a existência da continuidade de premissas evolutivas. Pela *técnica do espelhamento* é possível conscientizar-se da aprendizagem mútua existente entre humanos e pré-humanos, por exemplo, similitudes etológicas na competitividade, defesa de território e propriedade.

Os animais também contribuem de modo diferenciado pela doação da zooenergia, muito próxima do nível humano, e amplamente utilizada em tarefas interassistenciais.

5. **Humano.** O nível hominal é aquele capaz de se tornar autoconsciente, sair da esfera do determinismo evolutivo (compulsoriedade) e assumir a responsabilidade sobre a condução da trajetória holobiográfica pessoal, sem derrogar as *leis determinísticas* (livre arbítrio). A opção de estar no fluxo do Cosmos se conduzindo de modo consciente é singularidade no nível hominal. A conscin lúcida pode usufruir intencionalmente da interação com distintos níveis e desenvolver a *inteligência evolutiva*, preparando-se para encarar os desafios e gargalos típicos das mudanças de patamar inevitáveis na escala hominal rumo ao serenismo.

Fundamento. Sob a ótica da *Epistemologia*, a realidade evolutiva é considerada axiomática, pela tamanha obviedade de existência fatural. As bases e mecanismos evolutivos podem ser reconhecidos por meio de princípios e leis capazes de autorregular toda a evolução, seja determinística ou impulsionada de modo autoconsciente.

Exemplos. Eis listagem, em ordem alfabética por grupo, de 12 princípios e 12 leis reconhecidamente úteis à compreensão do *modus operandi* da evolução em geral:

A. Princípios evolutivos.

01. **Princípio da adaptabilidade.** Condição necessária de se realizar ajustes a cada nova fase, desafio evolutivo ou mudança de patamar. Pode ser desencadeada por fatores intrínsecos ou extrínsecos, individuais ou ambientais. *Exemplos:* mudanças de locais de moradia; novos conhecimentos adquiridos; reação dos microrganismos a novos medicamentos.

02. **Princípio da afinidade.** Condição natural relativa às aproximações ou agrupamentos entre os distintos elementos, seres e consciências no Cosmos. *Exemplos:* atração química; formação de casais, grupos sociais e grupos evolutivos.

03. **Princípio da atemporalidade.** Condição de os *efeitos do tempo* deixarem de influenciar de modo determinante na evolução. Teoricamente manifesta-se nas dimensões mentaissomáticas, no patamar das CLs. *Exemplo:* quebra das barreiras temporais pela autoconscientização multiexistencial, por meio das retrocognições, espontâneas ou provocadas.

04. **Princípio da autoconsciencialidade.** Condição alcançável no nível hominal, no qual há capacidade de conduzir a própria evolução pelas escolhas pessoais. *Exemplos:* opção pela tenepes; opção pela autodesassedialidade; o *voluntariado conscienciológico*.

05. **Princípio da autorganização** (autopoiese). Propensão de a evolução conduzir a si mesma, pelos próprios conteúdos informativos presentes nos elementos naturais, vivos ou não. A conduta autodeliberada, possível no nível hominal, é exceção na escala e, mesmo assim, não está desconexa da regulação do Cosmos. *Exemplos:* formação dos minerais pela aglomeração de átomos e moléculas; origem e desenvolvimento dos seres vivos; responsabilidade sobre o desenvolvimento da autoconsciência humana.

06. **Princípio da coevolução** (convivialidade). Premissa de as transformações evolutivas serem mutuamente complementares, resultantes da *interação das consciências entre si*, bem como das relações dos elementos naturais. *Exemplos:* o Cupim de Darwin (*Mastotermes darwiniensis*), ser composto pela associação entre cupim, protozoário e bactérias; manutenção da microbiota intestinal humana, repleta de microrganismos simbiotes.

07. **Princípio da continuidade.** Propriedade de a evolução ser contínua, princípio intrínseco à própria origem e expansão do Universo. *Exemplos:* registro fóssil; serialidade existencial ou multiexistencialidade; a hipótese científica da expansão do Cosmos desde o *Big Bang* ou do início do Universo conhecido.

08. **Princípio da diversidade** (variabilidade). Propensão do Cosmos em expandir, diversificar elementos e produzir variações aptas a ocuparem essas novas áreas de expansão, e ao mesmo tempo, aumentar a especialização de funções ecológicas ou sociais. *Exemplos:* *efeito fundador*, referente às adaptações necessárias para colonização de novas regiões; ampliação das especialidades conforme as sociedades evoluem, tanto em humanos quanto em pré-humanos.

09. **Princípio da identidade.** Manifestação individual de cada elemento do Cosmos, físico, bioenergético ou consciencial de *per si*, em particular, destacando o aspecto da singularidade. *Exemplos:* distintas tipologias e classificações de bactérias, fungos, plantas e animais; retrossenha; idiossincrasias do temperamento pessoal.

10. **Princípio da interatividade.** Propensão à interação entre os diferentes elementos do Cosmos, de modo a complementar as necessidades mútuas de equilíbrio e homeostase. *Exemplos:* sociabilidade; interassistência; tenepes.

11. **Princípio da iteratividade** (ciclos). Tendência natural de ocorrerem ciclos, repetições, mesmo em situações e contextos diferentes ou já reconfigurados ao longo do tempo. *Exemplos:* ciclo multiexistencial pessoal (CMP); ciclos astronômicos, planetários e sistêmicos.

12. **Princípio da universalidade.** Vivência da ausência de limites, espaciais ou de quaisquer tipos de barreiras, interconscienciais, físicas ou extrafísicas, a rigor, manifesto integralmente no nível de CL. *Exemplos:* parafenômeno de expansão de consciência; exoprojeções de psicossoma; exovidências; projeções de mentalsoma em geral.

B. Leis evolutivas.

01. **Lei do carma.** Regula o mecanismo de causa e efeito o qual atua sobre todas as consciências e respectivos grupos evolutivos. *Exemplos:* escolha dos grupos familiares nucleares; definição do local de renascimento; reencontros seculares nos ambientes de convívio, especialmente do voluntariado conscienciológico.

02. **Lei da descontinuidade** (não linearidade). Evidencia o fato de a evolução não ocorrer sempre de modo linear, mas, de haver recorrência dos momentos de descontinuidade. *Exemplos:* saltos evolutivos do surgimento de novas características; fase do “grande salto evolutivo humano”, há cerca de 50 mil anos; surgimento de espécies novas em função de catástrofes ambientais.

03. **Lei da economia de males.** Explicita a manutenção do equilíbrio entre forças positivas e negativas, favoráveis e desfavoráveis, mas com tendência clara e objetiva de favorecer à maioria das consciências, a partir do *princípio de ocorrer o melhor para todos*. Em resumo, dentre duas ou mais opções não ideais, escolhe-se, a partir do livre arbítrio, a menos pior para todos. *Exemplos:* porte de armamentos para defesa da segurança quando necessário; perda de *status* ou recursos diante de situações claras de corrupção.

04. **Lei da gravitação.** Explicita a força, dentre as 4 forças fundamentais da Natureza, capaz de garantir a sustentação dos sistemas astronômicos e explicar atração e coesão entre distintos elementos do Cosmos. A gravitação exemplifica a manifestação da interdependência evolutiva entre os elementos do Cosmos. *Exemplos:* sustentação dos planetas enquanto espaços estáveis para evolução coletiva; estabilidade dos diversos sistemas solares com dezenas de planetas com zonas habitáveis.

05. **Lei da grupalidade.** Corrobora o fato de a evolução ocorrer essencialmente em grupo, pois além da necessidade de interação, a manifestação da individualidade de cada consciência, depende da existência dos grupos evolutivos afins. *Exemplos:* espécie *Homo sapiens* representa grupo evolutivo de bilhões de consciências habilitadas a ressoar neste nível hominal; *Conscientia transmigrans* representa grupo deslocado da convivência com o *Homo sapiens*.

06. **Lei da interdependência.** Evidencia a condição inevitável de se doar positivamente a favor dos outros, integrando-se a rede de interassistência (maximecanismo), ao modo de reação em cadeia contribuindo para melhoria de todos. *Exemplos:* rede de produção de alimentos, desde agricultores e pecuaristas, abastecendo humanos e pré-humanos; fato de o soma humano depender da sobrevivência de inúmeras bactérias presentes no corpo, na parte interna e externa.

07. **Lei da irreversibilidade.** Evidencia o fato de os patamares evolutivos, quando conquistados e fixados, não retornarem a patamares anteriores, ou mais primitivos. *Exemplos:* capacidade cerebral humana não será perdida, embora possa ser desperdiçada ou má utilizada; fato de o ser humano não desenvolver a cauda preênsil tal qual ancestrais primatas primitivos.

08. **Lei da recapitulação** (paralelismo embriológico). Demonstra a regularidade da repetição ou reaparecimento de traços e aspectos mais primitivos a cada novo desenvolvimento somático, ou seja, a cada nova vida. *Exemplos*: traços do cérebro primitivo de peixe no embrião humano; diferentes modalidades de porão consciencial.

09. **Lei da permanência** (seleção natural). Regula a permanência das consciências nos grupos evolutivos e respectivos ambientes de manifestação, de acordo com a adaptabilidade para novas condições propiciadas pela evolução. Seres mais eficientes no enfrentamento do estresse evolutivo frente às mudanças ocorridas conseguem permanecer e dar continuidade à evolução. *Exemplos*: origem da falsa cobra coral, a partir da verdadeira; fixação e manutenção de novo patamar na *escala evolutiva das consciências*.

10. **Lei da seriéxis**. Descreve a seriação de vidas desde o nível microrganísmico até o hominal. Explicita o caráter das existências sucessivas por meio de diferentes corpos biológicos na dimensão física, onde distintos níveis e patamares evolutivos encontram-se no mesmo ambiente, com as mesmas limitações e possibilidades. *Exemplos*: currículo holobiográfico influenciando na constituição do currículo biográfico; autorrevezamentos multiexistenciais dentro dos grupos evolutivos.

11. **Lei do maior esforço**. Descreve o mecanismo autoconsciente de estabelecer o próprio ritmo a favor da evolução. Tornar-se capaz de elevar o nível de autodeterminação e perseverança no sentido de compreender e aplicar os princípios e leis evolutivas já conhecidos. *Exemplos*: empreendedorismo pró-evolutivo; diversas possibilidades de publicação das autopesquisas em obras conscienciológicas; possibilidade de transmutar determinado trafor em trafor.

12. **Lei do transformismo**. Demonstra serem as transformações evolutivas inevitáveis ao longo do tempo, fato evidenciado pela *escala evolutiva das consciências*. Tais mudanças podem ser de ordem intrínseca ou extrínseca. *Exemplos*: recins; recéxis; neoconquistas; neoadaptações.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a evoluciofilia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptaciofilia**: Adaptaciologia; Homeostático.
02. **Autolucidez consciencial**: Holomaturologia; Homeostático.
03. **Biofilia**: Intrafisiologia; Neutro.
04. **Coevolução**: Evoluciofilia; Neutro.
05. **Conscienciofilia**: Conscienciofilia; Homeostático.
06. **Escolha evolutiva**: Experimentologia; Homeostático.
07. **Especialismo holobiográfico**: Autoconscienciofilia; Neutro.
08. **Evoluciólogo**: Evoluciofilia; Homeostático.
09. **Extrapolacionismo**: Evoluciofilia; Homeostático.
10. **Hipótese evolutiva**: Evoluciofilia; Neutro.
11. **Naturofilia**: Filiologia; Homeostático.
12. **Obviedade evolutiva**: Evoluciofilia; Homeostático.
13. **Ponteiro consciencial**: Holomaturologia; Homeostático.
14. **Vida**: Biologia; Homeostático.
15. **Vida humana**: Intrafisiologia; Neutro.

A EVOLUCIOFILIA DESENVOLVE-SE NAS CONSCIÊNCIAS INTERESSADAS NA COSMOVISÃO EVOLUTIVA, APLICANDO OS PRINCÍPIOS E LEIS DA EVOLUÇÃO PARA CONQUISTA DOS NOVOS NÍVEIS E TRAFORES NA ESCALA HOMINAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou o grau ou patamar de evolucionismo na vida cotidiana? Qual a extensão e profundidade das afinidades pessoais com o ritmo das transformações evolutivas no entorno, sejam grupais ou ambientais?

Bibliografia Específica:

1. **Leimig, Roberto;** *Bases Evolutivas da Assistencialidade*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 12 enus.; 2 tabs.; 26 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 70 a 78.

2. **Idem;** *Biodiversidade no Campus CEAEC*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 17 enus.; 1 graf.; 32 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 408 a 446.

3. **Idem;** *Releitura Autobiográfica; Anais do II Congresso Internacional de Verponologia*; Foz do Iguaçu, PR; 14-16.10.2011; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Edição Especial; Vol. 15; N. 1; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 15 enus.; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 171 a 185.

4. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 55.

5. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.653 refs.; alf.; geo.; ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.109.

6. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensatas trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 656.

R. L.